

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 1: CONTRIBUIR PARA A CONSTRUCAO DO SISTEMA BRASILEIRO DE CES																							
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																					RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN			
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª		
Foi definido o espaço institucional entre FACES e Governo para negociação do sistema CES	Definir a relação do FACES com as várias instâncias do governo																					Presidencia	Conselho politico, MDA, SENAES
	Participar do GT Produção, Comercialização e Consumo Solidário - FBES/SENAES																					presidencia	
A Agenda do Sistema CES com o governo está definida	Pautar o debate do Sistema CES no GT Produção, Comercialização e Consumo Solidário - FBES/SENAES																					presidencia	Kairos, Fase, UNISOL e ADS-CUT
	Definir agendas complementares entre FACES e Governo																					presidencia	conselho de gestao,
Ter detalhados os pontos específicos da regulamentação do CES	apresentar proposta de acordo de cooperação com SENAES/tipo PNQ (projeto)																					presidencia	conselho de gestao
	Sistematizar a experiência da regulamentação dos orgânicos																					Ecovida	
	Conhecer experiências exitosas regionais tipo Mãos de Minas, RECOPA																					Sere	
Realizados consultas públicas	Discussoes virtuais nos sites dos Ministérios e do próprio site do Instituto Faces (ver plano de comunicacao)																					Gerencia executiva	Imaflora, SENAES, SAF, RBSES, FASE, UNISOL, ADS-CUT
	Co-realizar oficinas regionais																					Gerencia executiva	Norte: FASE Sudeste: SERE Nordeste: VM SulÇ Ecovida Centro-oeste - Nacional:
	Enviar cartas consultas (mala direta, utilizar os contatos do sistema nacional de economia solidário, 20 000 empreendedores, outros																					SENAES	

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 2: ANIMAR O FORUM																								
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																					RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN				
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª			
Forum constituído com uma identidade comum	Definir critérios sobre: quais organizações consideramos entidades chaves																						FASE	Conselho politico
	Atualizar o mapeamento das entidades chaves																						FASE	Conselho politico
	Definir estrategia de articulação destas entidades chaves																						Conselho de gestao	FASE
	Realizar o I encontro junto ao V Seminario Internacional																						Conselho de gestao	FASE
O Instituto FACES está interligado a uma rede virtual do Fórum CES	Atualizar a rede já existente																						Gerencia executiva	Conselho politico
	Criar um padrão de comunicação permanente																						Gerencia executiva	Conselho politico
	Moderar a rede virtual do Fórum CES																						Gerencia executiva	Conselho politico
Faces ter participado nos eventos principais de CES e temas afins	Realizar o 5. Seminário internacional de CES (ver desafio desenvolvimento institucional)																							
	Mapear e monitorar os eventos de interesse do ano 2005																					KAIROS	Conselho politico e forum	
	Montar a agenda de participação																						Conselho de gestao	Kairos

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 3: CONSTRUIR UM SISTEMA DE CES NO BRASIL																												
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																									RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR				
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª			
DEFINIDO O MODELO DE SISTEMA DE CES A SER UTILIZADO PELO INSTITUTO FACES	ESTUDAR OS DIFERENTES MODELOS DE SISTEMAS QUE JÁ EXISTEM																										LAURA	IMAFLOA, ECOVIDA, ONDASOL, RBSES, SAF/MDA, KAIROS
	DEFINIR UM PROJETO SOBRE OS CASOS PILOTO																										CONSELHO DE GESTAO	CONSELHO POLITICO
	APLICAR NA PRÁTICA OS P e C NOS CASOS PILOTO (NÃO SÓ AGRÍCOLAS, MAS REPRESENTATIVOS DE TODAS AS CADEIAS																										LAURA	FASE, IMAFLORA, KAIROS, ONDASOL, UNISOL, RBSES, ECOVIDA,VM
	IDENTIFICAR E AVALIAR OS PONTOS FORTES E FRACOS DAS DIFERENTES FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO NOS CASOS PILOTO																										LAERCIO UNISOL	FASE, IMAFLORA, KAIROS, ONDASOL, UNISOL, RBSES, ECOVIDA,VM
	APONTAR OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS IMPRESCINDÍVEIS DO SISTEMA																										LAURA	IMAFLOA, ECOVIDA, ONDASOL, RBSES, SAF/MDA, KAIROS
	REALIZAR UM SEMINÁRIO ESPECÍFICO SOBRE SISTEMAS DE CES PARA O FÓRUM DE CES																										CONSELHO DE GESTAO	CONSELHO POLITICO E CONVIDADOS
	TOMAR DECISAO SOBRE QUAL MODELO DE SISTEMA ADOTAR (REUNIAO DE PLANEJAMENTO)																										CONSELHO POLITICO	CONSELHO POLITICO

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 4 - PROMOVER O CONCEITO DE CES																									
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																					RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS		
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN					
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª				
Ter desenvolvido metodologias de: a) formação e sensibilização de produtores e comerciantes nos princípios e critérios de CES, e, b) sensibilização (campanhas) e conscientização (educação) de consumidores para o consumo responsável e CES.	mapear e sistematizar experiências existentes																						Fabíola	Kairós, SEBRAE	
	desenvolver metodologias específicas (material e plano de aplicação) para cada elo da cadeia																						Fabíola	Kairós, SEBRAE	
	formar multiplicadores selecionados a partir de indicações dos membros Faces (2 cursos, uma de 8 horas outro de 40 - 40 pessoas em cada)																							Fabíola	Kairós, SEBRAE
																								Fabíola	Kairós, SEBRAE
Ter implantado projeto piloto de aplicação da metodologia desenvolvida a partir do resultado anterior, nos projetos piloto Faces (ou no máximo possível) em uma cadeia específica (ex.: cadeia do algodão - bolsas, ou, rede abelha)	Captar recurso para viabilização deste projeto (solidaridad, Visão Mundial, Sebrae, SENAES etc)																						Rebeca	VM e Sebrae	
	Identificar a cadeia produtiva a partir dos projetos piloto Faces (interferindo na escolha deles)																						Sandra e Rebeca	RBSES, VM e Onda Solidária	
	Implantar o projeto piloto da metodologia em um dos projetos piloto do Faces																						Sandra e Fabíola	RBSES, VM e Kairós	
	Produzir relatório preliminar de avaliação																						Fabíola	Kairós	
Ter representado o tema em pelo menos um coletivo relacionado a temas convergentes (ecosol, ambiental, agroecologia, direitos do consumidor)	Ecosol: FBES, RBSES e Conselho Nacional de Ecosol																						Sandra e Rose		
	Agroecologia: ANA, Rede Ecovida, GAO																						Luiz e Rose		
	Ambiental: REBEA e Rede Mata Atlântica																						Fabíola		
	Direitos do consumidor: IDEC (Akatú e Rede Puentes)																						Fabíola		

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 5: SER UMA REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL DE CES																								
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																					RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN				
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª			
FACES tem participado ativamente de duas redes internacionais (1 latino americana e 1 mundial).	Definir estrategia de inserção internacional																						Conselho de Gestao	ONDASOL, FES, FASE, VM
	Participar de um evento mundial (UNCTAD -Suíça)																						VM	SERE, FASE
	Participar de um evento Latino Americano (Rede Latino Americana).																						ONDASOL	
	Apoiar institucionalmente os eventos internacionais em que as organizações do conselho politico estiverem presente.																							Conselho de Gestao
FACES Contribuiu para um melhor entendimento do CES no Brasil	Promover o 5 seminario internacional. (Proposta tematica - CES e Econ. Solidária: Promoção da inclusão social e igualdade de genero.)																						Gerencia executiva	Organizacoes do Conselhos poltico
	Lançar a terceira publicação FACES																						Gerencia executiva	FES
	Animar o Forum CES (vide desafio correspondente)																						FASE	Organizacoes do Conselhos poltico
	Discutir a responsabilidade social das empresas e o CES																						Conselho de Gestao	FES, VM, Imaflora e kairos

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 6: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO FACES DO BRASIL																								
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																					RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN				
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª			
Foram captados recursos financeiros para funcionamento do I.FACES (4 pessoas) até dezembro de 2008	Desenvolver projeto de captacao de recursos junto a organizações nacionais e internacionais.																						Conselho de Gestao	FES, VM, FASE, ONDASOL.
	Visitar pelo menos 6 grandes organizações de financiamento.																						Conselho de Gestao	FASE, VM, SERE
	Assinar pelo menos um contrato de financiamento em uma perspectiva de 3 anos.																						Conselho de Gestao	FACES
	Desenvolver um conjunto de possibilidades para a autosustentabilidade do I. FACES.																						Conselho de Gestao	FACES, FES, VM, ONDASOL.
FACES com uma estratégia institucional de comunicacao definida focando seus diferentes publicos	Contratar consultor ou empresa especializada em elaboraçao de plano de comunicacao institucional.																						Gerencia executiva	FACES, VM
	Confeccionar material de comunicacao desenvolvido em pelo menos 2 idiomas.																						Gerencia executiva	
	Estabelecer o Site www.facesdobrasil.org.br como espaco de discussao publica do CES.																						Gerencia executiva	

	Disseminar boletim informativo sistemático sobre CES - "news letter"																		Gerencia executiva	FASE, KAIROS
3 comites tecnicos tem gerado conhecimento publico de CES	Definir pelo menos dois atores por comite para garantir o seu funcionamento																		Gerencia executiva	As duas por comite escolhidas
	Realizar pelo menos um encontro presencial por comite																	As duas por comite escolhidas		
	Disseminar pelo menos um relatório, por comite, com as informacoes sistematizadas para a gerencia executiva																	As duas por comite escolhidas		
A estrutura organizacional do FACES está em pleno funcionamento	Definir regimento interno																	Conselho de Gestao		
	Definir o conselho fiscal																	Conselho de Gestao		
	Definir composicao do conselho politico																	Conselho Político		
	Realizar o planejamento 2006 com todo o conselho politico.																	Conselho de Gestao	Conselho Político	

INSTITUTO FACES DO BRASIL
PLANO DE AÇÃO 2005

DESAFIO 7: APOIAR OS DIFERENTES CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE CES																								
RESULTADOS 2005	MACRO AÇÕES																					RESPONSÁVEL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	
		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN				
		1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª			
RETOMAR O TEMA NO PROXIMO PLANEJAMENTO																								